



**A mediunidade
através
dos tempos**

“[...] derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, [...].” (Joel 2,28-29)

Introdução

mediunidade

Qualidade da pessoa que, segundo o espiritismo, tem capacidade para se comunicar com os espíritos, com pessoas mortas.

Particularidade ou dom de médium.

[] Dicio.com.br

Introdução

“**Mediunidade** [do lat. *médium*, meio, intermediário, *-(i)dade*] – 1. **Faculdade** que a quase totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, **de sentir a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos**. Raros são os que não possuem rudimentos de mediunidade. [...]” (*Instrução prática sobre manifestações espíritas*. FEB, s/d, p. 25)

Introdução

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

“Muito mais do que imagináveis. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.” *(O Livro dos Espíritos)*

De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente. *(HOUAISS)*



Todos somos médiuns

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

Todos somos médiuns

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

490. *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?*

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

Todos somos médiuns

“[...] Cada anjo da guarda tem o seu protegido, pelo qual vela, como o pai a um filho. **Alegra-se, quando o vê no bom caminho; sofre, quando ele lhe despreza os conselhos.**”
(Santo Agostinho, pergunta 495)

“O Espírito protetor, anjo de guarda, ou bom gênio é o que tem por missão acompanhar o homem na vida e ajudá-lo a progredir. **É sempre de natureza superior, com relação ao protegido.**” (KARDEC, *LE*, comentário à pergunta 514)

Introdução

“[...] pode-se dizer que todos são médiuns, pois não há quem não tenha os seus Espíritos protetores e familiares, que tudo fazem para transmitir bons pensamentos aos seus protegidos. [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XV, item 182)

Introdução

“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...]”
(KARDEC, *LM*, cap. XV, item 182)

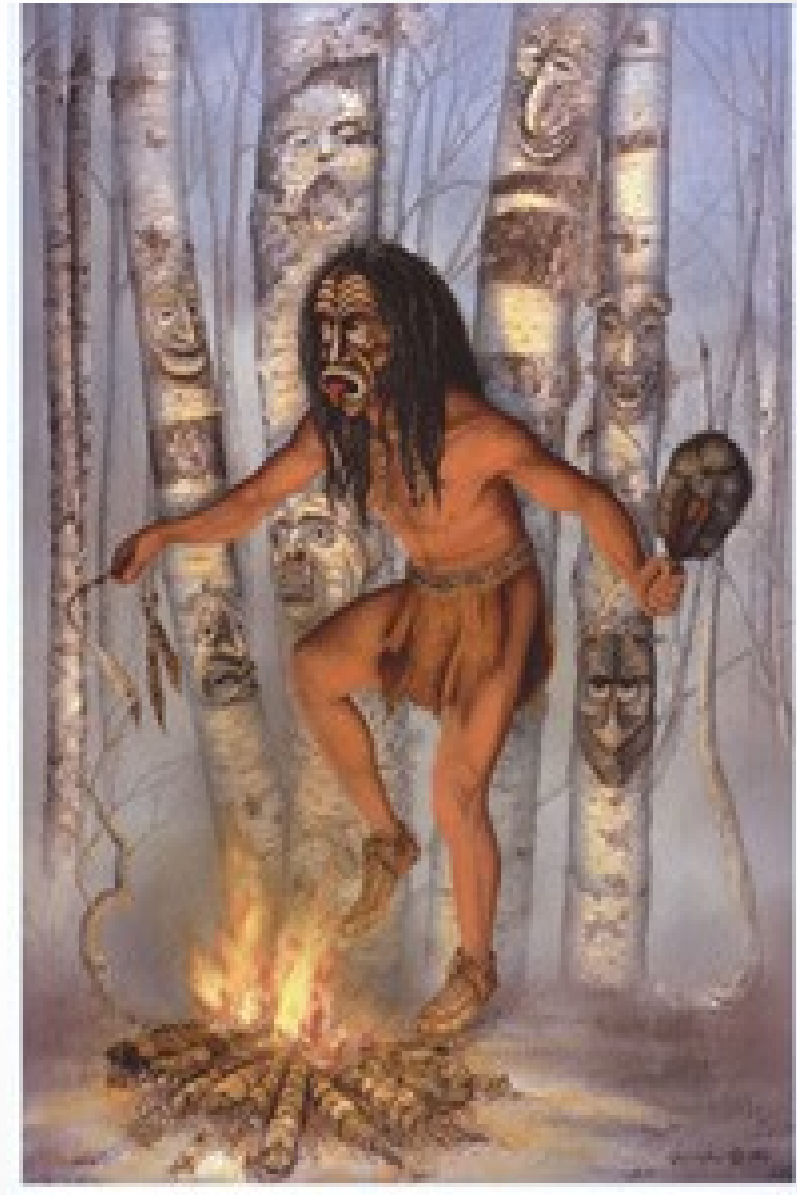


Introdução

“As comunicações entre o mundo espiritual e o mundo corpóreo fazem parte da natureza das coisas e não constituem nenhum fato sobrenatural, razão pela qual encontramos seus vestígios entre todos os povos e em todas as épocas. Hoje se generalizaram e se tornaram patentes para todos.” (KARDEC, *in* Prolegômenos, *O Livro dos Espíritos*, p. 63)

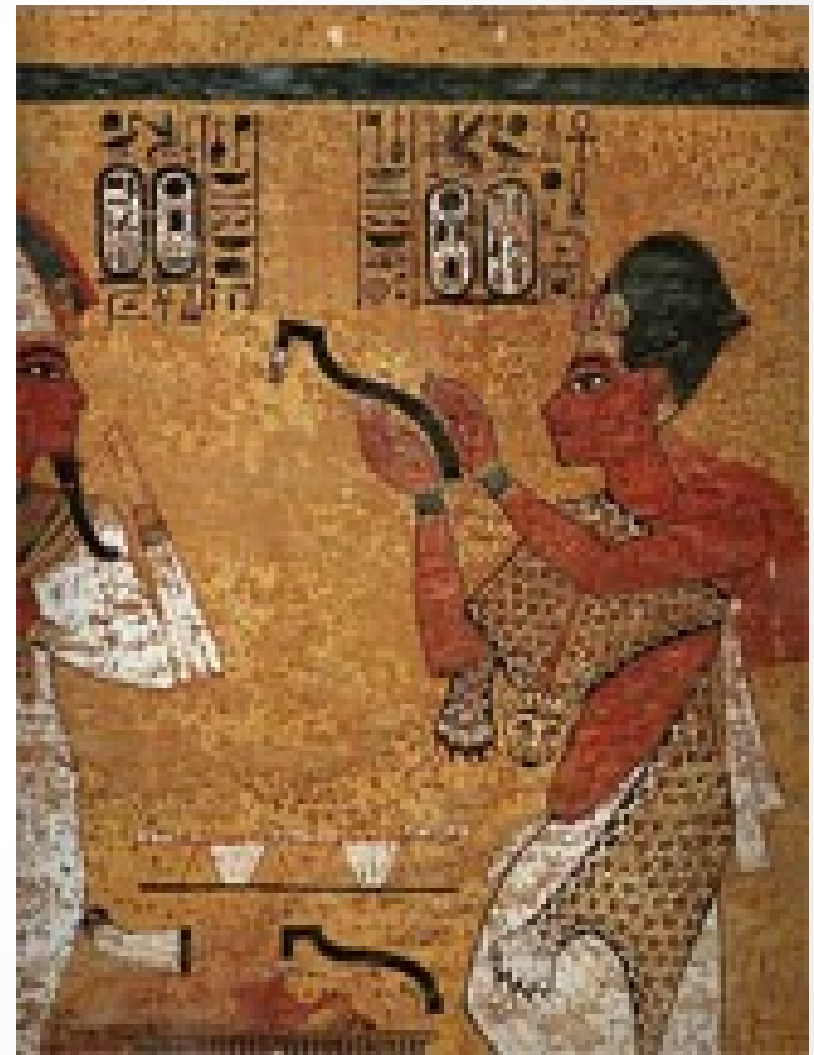
Primórdios

Nas comunidades primitivas, em remotas eras da humanidade, as praticas ritualísticas envolvendo a **adoração dos antepassados** são um inegável indício de que se estabelecia contato com os Espíritos de seus "mortos".



6.000 a 4.000 a.C.

“Os **Egípcios** acreditavam numa vida para além da morte, pela conservação dos corpos de seus mortos, através da mumificação. Os **sacerdotes do antigo Egito** eram tidos como pessoas sobrenaturais, em face de seus dons mediúnicos. O **sacerdote Amenhophis**, preferido do faraó Ramsés II, **era médium de efeitos físicos**, existem relatos sobre as sessões de materialização que já eram realizadas naquela época.” *(Revista Cristã de Espiritismo, nº 12)*



3.100 a.C. a 100 a.C.

Como um exemplo da relação entre os mundos material e espiritual, citamos o **Código dos Vedas**, Livro sagrado do hinduísmo, escrito por volta de 1.300 a 1.000 a.C., Índia, é o mais antigo código religioso que se tem notícia, nele há registro da crença na existência dos Espíritos:

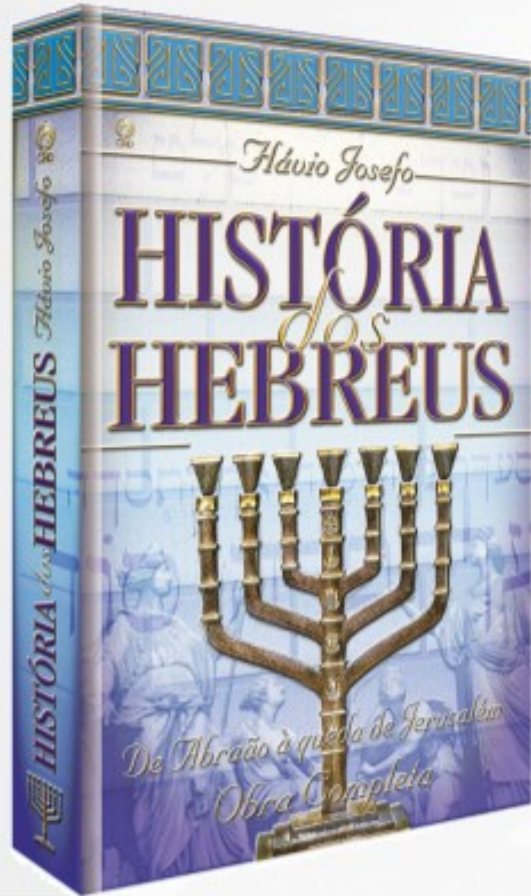


3.100 a.C. a 100 a.C.

“Os espíritos dos antepassados, no estado invisível, acompanham certos brâmanes, convidados para cerimônia em comemoração dos mortos, sob uma forma aérea; seguem-nos e tomam lugar ao seu lado quando eles se assentam.”



3.100 a.C. a 100 a.C.



Flávio Josefo (37-103 d.C.), historiador hebreu, nos dá conta dessa prática dizendo que o rei Saul:

“[...] mandou que se indagasse onde se poderia encontrar algum daqueles que **fazem voltar as almas dos mortos para interrogá-las e saber coisas futuras.**”
(JOSEFO, *História dos hebreus*, p. 169)

3.100 a.C. a 100 a.C.



“Se Moisés proibiu evocar os Espíritos dos mortos, é uma prova de que eles podem vir; do contrário essa interdição seria inútil.”

(Kardec, *O que é o Espiritismo*)

Vejamos na *Bíblia Shedd*, versão de orientação protestante, a passagem em questão:

3.100 a.C. a 100 a.C.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9	<i>“Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.</i>
10 a 13	<i>Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.</i>

3.100 a.C. a 100 a.C.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9	“Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.
10 a 13	Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.
14	Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa.”
Fonte: Bíblia Shedd.	

3.100 a.C. a 100 a.C.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9	“Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.
10 a 13	Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.
14	Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa.”
Fonte: Bíblia Shedd.	

3.100 a.C. a 100 a.C.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9	<i>“Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.</i>”
10 a 13	
14	<i>Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa.”</i>
Fonte: Bíblia Shedd.	

3.100 a.C. a 100 a.C.

Deuteronômio 18,10-11: a respeito da proibição de consultar os mortos
Análise das três últimas recomendações citadas nessa passagem:

Bíblia Católica

de Jerusalém	interrogue espíritos	adivinhos	invoque os mortos
Barsa	consulte Píton	adivinhos	nem quem indague dos mortos a verdade
Ave-Maria	espiritismo	à adivinhação	à evocação dos mortos
Paulinas	quem consulte aos nigromantes	adivinhos	indague dos mortos a verdade
Santuário do Peregrino	espiritistas	aos sortilégios	à evocação dos mortos
Vozes	consulte médiuns	interrogue espíritos	evoque os mortos
Pastoral	consulte espíritos	adivinhos	invoque os mortos

Bíblia Protestante

SBB	quem consulte um espírito adivinhante	mágico	quem consulte os mortos
Novo Mundo	alguém que vá consultar um médium espírita	um prognosticador profissional de eventos	consulte os mortos
Mundo Cristão	necromante	mágico	consulte os mortos

3.100 a.C. a 100 a.C.

Deuteronômio 18,10-11: a respeito da proibição de consultar os mortos
Análise das três últimas recomendações citadas nessa passagem:

Bíblias Católicas

de Jerusalém	interrogue espíritos	adivinhos	invoque os mortos
Barsa	consulte Píton	adivinhos	nem quem indague dos mortos a verdade
Ave-Maria	espiritismo	à adivinhação	à evocação dos mortos
Paulinas	quem consulte aos nigromantes	adivinhos	indague dos mortos a verdade
Santuário do Peregrino	espiritismo espiritistas	aos sortilégios adivinhos	à evocação dos mortos nem necromantes
Vozes	consulte médiuns	interrogue espíritos	evoque os mortos
Pastoral	consulte espíritos	adivinhos	invoque os mortos

Bíblias Protestantes

SBB	quem consulte um espírito adivinhante	mágico	quem consulte os mortos
Novo Mundo	alguém que vá consultar um médium espírita	um prognosticador profissional de eventos	consulte os mortos
Mundo Cristão	necromante	mágico	consulte os mortos

3.100 a.C. a 100 a.C.

Deuteronomio 18,10-11: a respeito da proibição de consultar os mortos
Análise das três últimas recomendações citadas nessa passagem:

Bíblias Católicas

de Jerusalém	interrogue espíritos	adivinhos	invoque os mortos
Barsa	consulte Píton	adivinhos	nem quem indague dos mortos a verdade
Ave-Maria	espiritismo	à adivinhação	à evocação dos mortos
Paulinas	quem consulte aos nigromantes	adivinhos	indague dos mortos a verdade
Santuário do Peregrino	espiritistas	aos sortilégios	à evocação dos mortos
Vozes	consulte médiuns	adivinhos	nem necromantes
Pastoral	consulte espíritos	interrogue espíritos	evoque os mortos
		adivinhos	invoque os mortos

Bíblias Protestantes

SBB	quem consulte um espírito adivinhante	mágico	quem consulte os mortos
Novo Mundo	alguém que vá consultar um médium espírita	um prognosticador profissional de eventos	consulte os mortos
Mundo Cristão	necromante	mágico	consulte os mortos

3.100 a.C. a 100 a.C.

Na Bíblia, em
Daniel, é
relatado um
caso de
escrita direta



3.100 a.C. a 100 a.C.

Dn 5,5: “[...] por ocasião em que se realizava um banquete oferecido pelo rei Balthazar (filho de Nabucodonosor), ao qual compareceram mais de mil pessoas da corte, no momento em que bebiam vinho e louvavam os deuses, **apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam defronte ao candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os movimentos da mão que escrevia.**”

3.100 a.C. a 100 a.C.



Saul, rei de Israel, encontra-se com uma necromante para consultá-la

3.100 a.C. a 100 a.C.

1Sm 28,1.3-20: "Ora, naqueles dias os filisteus concentraram as tropas para a guerra, para combater contra Israel [...]. Ora, Samuel tinha morrido e todo Israel o tinha pranteado. Enterraram-no em sua cidade natal, Ramá. Saul tinha eliminado do país os necromantes e os adivinhos. Então os filisteus se reuniram e avançaram, acampando em Sunam. [...] Saul avistou o acampamento dos filisteus, foi tomado de medo e seu coração tremeu fortemente. Saul consultou ao Senhor, mas ele não lhe deu resposta nem por sonhos nem pela sorte e também através de profetas. ==>

3.100 a.C. a 100 a.C.

Então Saul ordenou aos seus servos: 'Procurai-me uma mulher entendida em evocar os mortos, pois quero ir consultá-la.' [...] *Ihe responderam: 'Olha, há uma mulher assim em Endor'. Saul [...] pôs a caminho com dois homens. Chegaram à casa de noite. Então ele disse: 'Por favor, adivinha para mim por meio da necromancia e evoca-me aquele que eu te disser'. [...] A mulher perguntou: 'A quem devo evocar?'. E ele respondeu: 'Evoca-me a Samuel'.*

==>

3.100 a.C. a 100 a.C.

[...] a mulher avistou Samuel, [...] O rei Ihe replicou: '[...] Vamos, o que estás vendo?' A mulher respondeu: '**Estou vendo um espírito subindo das profundezas da terra**' [...] 'É um homem velho que está subindo, envolto num manto'. Então **Saul reconheceu que era realmente Samuel e caiu com o rosto por terra, prostrando-se para ele. Samuel, porém, disse a Saul:** 'Por que perturbas o meu repouso, evocando-me?' Saul respondeu: 'Vejo-me numa situação desesperada: é que **os filisteus me fazem guerra** [...] Por isso te chamei, para me indicares o que devo fazer.'

3.100 a.C. a 100 a.C.

*Samuel replicou: '[...] O Senhor cumpriu o que tinha falado por meu intermédio. O Senhor arrancou da tua mão a realeza e a deu ao teu companheiro Davi. [...] e amanhã tu e teus filhos estareis comigo. O Senhor entregará nas mãos dos filisteus também o exército de Israel'. Ao ouvir isto, Saul [...] estava profundamente apavorado com **as palavras de Samuel.**'* (Bíblia Sagrada Vozes)

0 a 100 d.C.



**Uma autêntica
sessão espírita:
Transfiguração
de Jesus no
monte Tabor**

0 a 100 d.C.

Mt 17,1-9: *“Seis dias depois, Jesus tomou a sós consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisso lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus. [...] uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: 'Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz.'”*

0 a 100 d.C.

[...] Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes: 'Não contem a ninguém essa visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.'"

0 a 100 d.C.

Mc 13,11: *“Quando pois vos levarem para vos entregarem, não premediteis no que haveis de dizer: mas dizei o que vos for inspirado naquela hora: porque não sois vós os que falais, mas sim o Espírito Santo.”* (Bíblia Sagrada – Barsa)

0 a 100 d.C.

Mc 13,11: *“Quando pois vos levarem para vos entregarem, não premediteis no que haveis de dizer: mas dizei o que vos for inspirado naquela hora: porque não sois vós os que falais, mas sim o Espírito Santo.”* (Bíblia Sagrada – Barsa)

Vejam se faz mais sentido com a mudança do artigo para pronome indefinido:

*... porque não será você que falará, mas **um Espírito Santo.**”*

0 a 100 d.C.

Lc 8,26-31: “[...] um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. *Era possuído por demônios*, e há muito tempo ele *não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos*. Vendo Jesus, [...] falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' [...] falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, *o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o demônio o levava para lugares desertos*. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: '*Meu nome é Legião*.' Pois muitos *demônios* tinham entrado nele. [...]”

0 a 100 d.C.

Lc 8,26-31: “[...] um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por **demônios**, e há muito tempo ele não se vestia nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, [...] falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' [...] falou assim, porque Jesus tinha mandado que o **espírito mau** saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o **demônio** o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião.' Pois muitos **demônios** tinham entrado nele. [...]”

0 a 100 d.C.

“[...] Josefo (*De Belo Jud. VII 6,3*) pensava que os demônios eram os espíritos dos homens maus, que depois da morte voltavam a este mundo, e essa ideia era comum entre os antigos, incluindo os gregos. Também foi ideia de alguns dos pais da Igreja, como Justino (cerca de 150 d.C.) e de Atenágoras. Tertuliano foi o primeiro a mudar de ideia na igreja, aceitando que os demônios são anjos caídos, e não espíritos humanos. Finalmente, Crisóstomo (407 d.C.) rejeitou a ideia de que os demônios são espíritos humanos, e a igreja aceitou que os demônios são outros espíritos, talvez pertencentes à ordem dos anjos. [...]” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 5) (nota: **Tertuliano**: ca 160 – ca 220 d.C.)

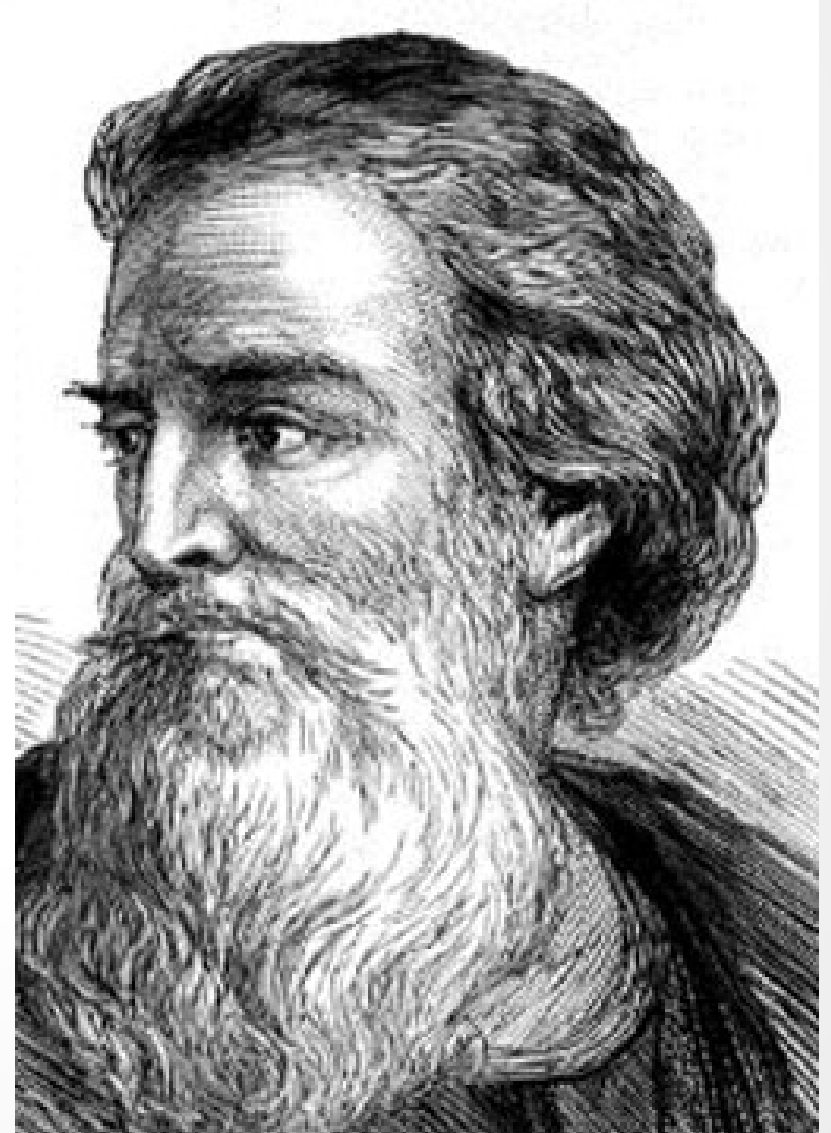
0 a 100 d.C.

“[...] O Espiritismo demonstra que esses demônios mais não são do que as almas dos homens perversos, que ainda se não despojaram dos instintos materiais; [...].” (KARDEC, *ESE*, Cap. XII, item 6)

0 a 100 d.C.

Pura mediunidade:

**Paulo de Tarso e os
"Dons do Espírito"**



0 a 100 d.C.

1Cor 12,1.4-11: *"Sobre os dons do Espírito, irmãos, não quero que vocês fiquem na ignorância". Existem dons diferentes, mas o Espírito é o mesmo; diferentes serviços, mas o Senhor é o mesmo; diferentes modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito para a utilidade de todos. A um, o Espírito dá a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de ciência segundo o mesmo Espírito; a outro, o mesmo Espírito dá a fé; a outro ainda, o único e mesmo Espírito concede o dom das curas;* ==>

0 a 100 d.C.

a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, o dom de falar em línguas; a outro ainda, o dom de as interpretar. Mas é o único e mesmo Espírito quem realiza tudo isso, distribuindo os seus dons a cada um, conforme ele quer."

0 a 100 d.C.

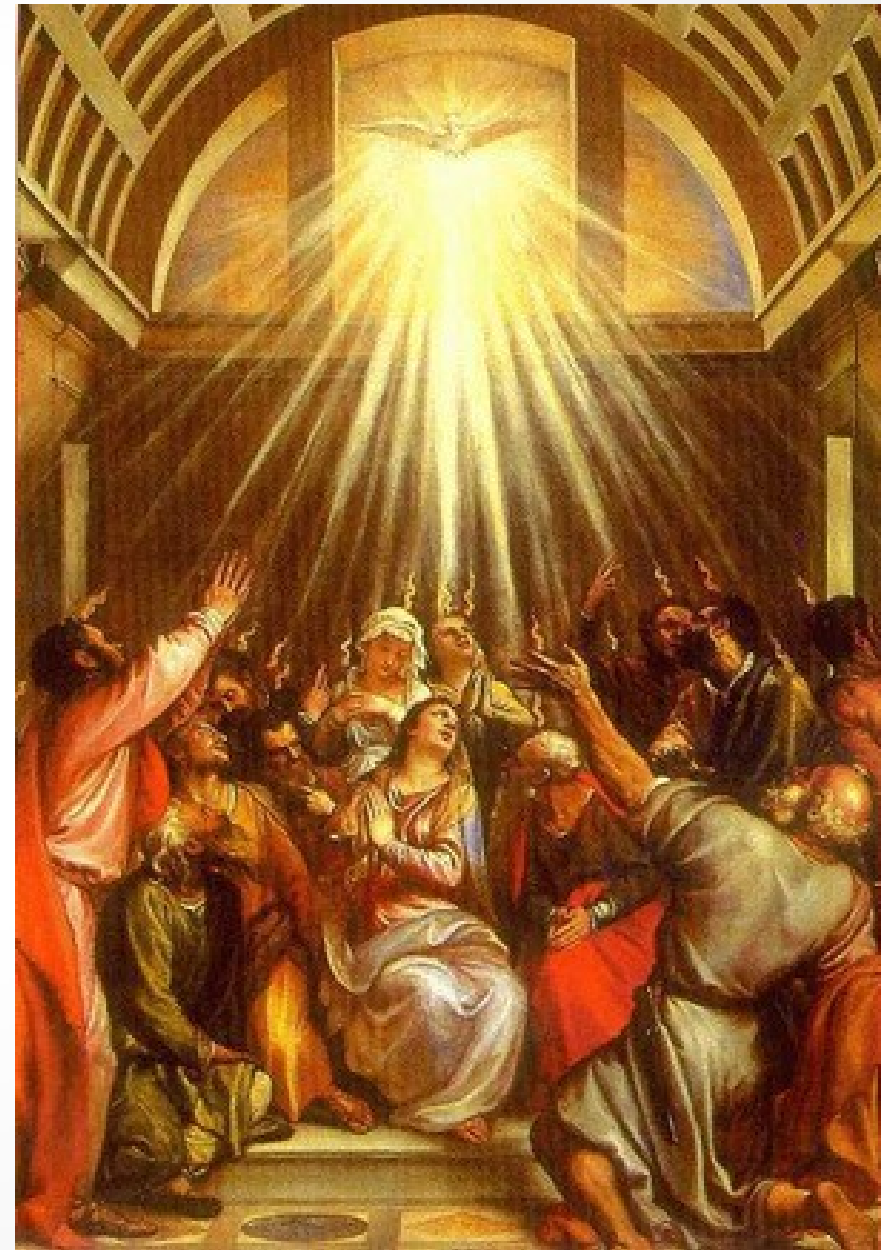
“Não creiais em todos os espíritos, mas provai se os espíritos são de Deus.”
(1 João 4,1)



0 a 100 d.C.

Dia de Pentecostes:

Manifestação coletiva
da mediunidade

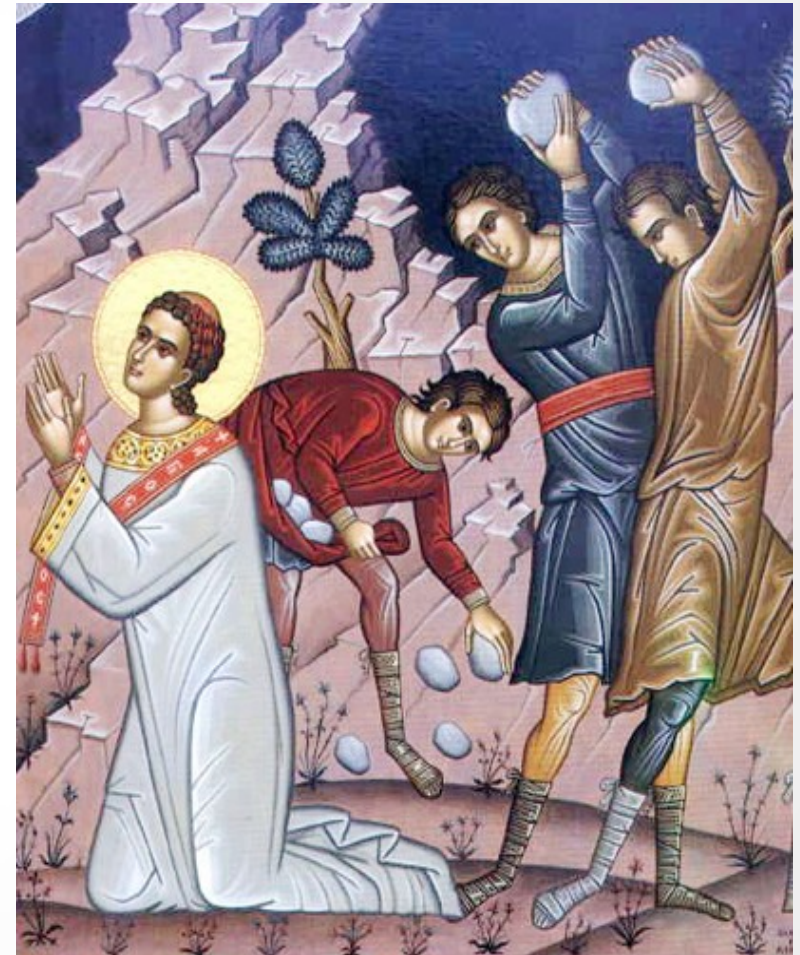


0 a 100 d.C.

*At 2,1-4: “Quando chegou o **dia de Pentecostes**, todos eles estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como o sopro de um forte vendaval, e encheu a casa onde eles se encontravam. Apareceram então umas como línguas de fogo, que se espalharam e foram pousar sobre cada um deles. **Todos ficaram repletos do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.**”*

0 a 100 d.C.

At 6,8-10: “*Estêvão*, cheio de graça e fortaleza, fazia grandes milagres e prodígios entre o povo. Mas alguns da sinagoga, [...] levantaram-se para disputar com ele. Não podiam, porém, resistir à sabedoria e ao Espírito que o inspirava.” (Bíblia Ave-Maria)



0 a 100 d.C.

At 16,6-8: [Paulo e Timóteo]
“[...] *impedidos que foram pelo Espírito Santo* de anunciar a palavra na Ásia. Chegando aos confins da Mísia, tentaram penetrar na Bitínia, mas o *Espírito de Jesus não lho permitiu*. Atravessaram então a Mísia e desceram a Trôade.”



Na sequência, algo inusitado acontece...

0 a 100 d.C.

At 16,9: "Ora, durante a noite, sobreveio a Paulo uma visão. Um macedônio, de pé diante dele, fazia-lhe este pedido: 'Vem para a Macedônia, e ajuda-nos!'."



0 a 100 d.C.

*At 19,13-17: "Alguns **exorcistas** judeus itinerantes começaram a invocar o nome do Senhor Jesus sobre **aqueles que tinham espíritos maus**. E diziam: 'Eu esconjuro você por este Jesus que Paulo está pregando'. Os que faziam isso eram os **sete filhos de Ceva**, um sumo sacerdote judeu. **Mas o espírito mau reagiu, dizendo: 'Eu conheço Jesus e sei quem é Paulo; mas quem são vocês?'** E o homem que estava possesso do espírito mau pulou sobre eles com tanta violência, que tiveram de fugir daquela casa, sem roupas e cobertos de ferimentos. E toda a população de Éfeso, judeus e gregos, ficou sabendo do fato. O temor se apossou de todos. E a grandeza do nome de Jesus era exaltada."*

100 d.C. ==>

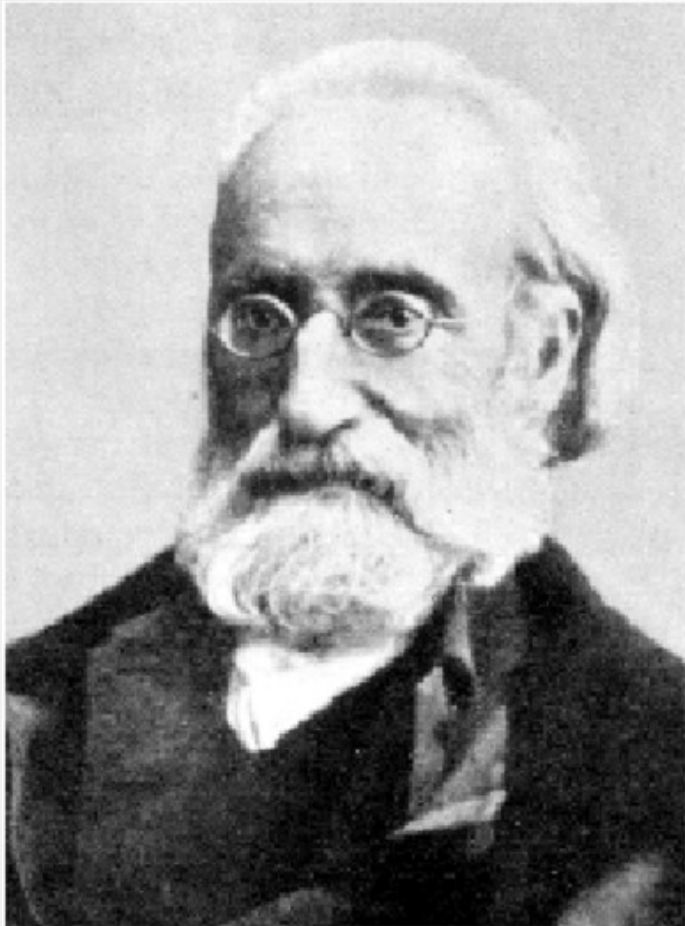
Na obra *O Pastor*, escrita por volta de 142 a 155 E.C., Hermas, o seu autor, provavelmente um discípulo de Paulo (Rm 16,14), dá orientação para se distinguir os bons dos maus espíritos:



100 d.C. em diante

“O espírito que vem da parte de Deus é pacífico e humilde; afasta-se de toda malícia e de todo vão desejo deste mundo e paira acima de todos os homens. Não responde a todos os que o interrogam, nem às pessoas em particular, porque o espírito que vem de Deus não fala ao homem quando o homem quer, mas quando Deus o permite. Quando, pois, um homem que tem um espírito de Deus vem à assembleia dos fiéis, desde que se fez a prece, o espírito toma lugar nesse homem, que fala na assembleia como Deus o quer.” (LÉON DENIS, *Cristianismo e Espiritismo*)

100 d.C. ==>



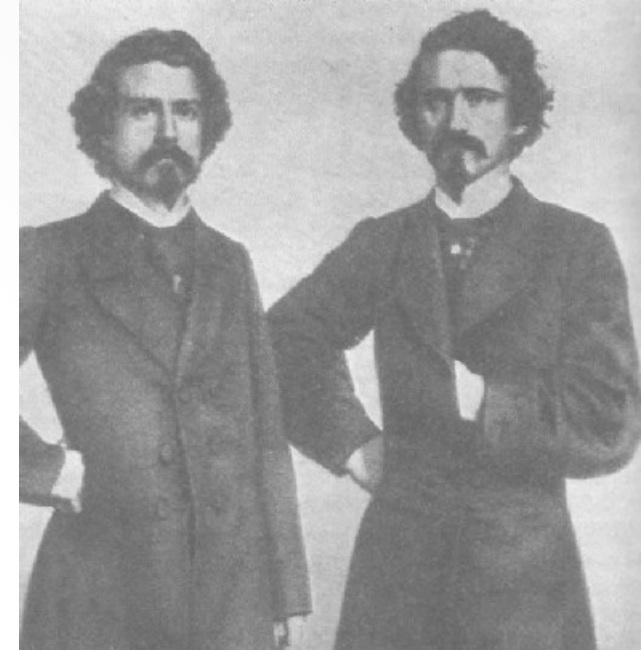
Andrew Jackson Davis (1826-1910)
Nasceu em Blooming Grove, Nova Iorque

Clarividência no diagnóstico de doenças



Daniel Douglas Home (1833-1886)
Nasceu em Currie, Escócia.

Materialização e Levitação



Os irmãos Davenport
Ira Erastus Davenport (1839-1911)
William Henry Davenport (1842-1877)
Nascidos em Buffalo, Nova Iorque

Escrita automática, levitação, voz direta e escrita direta

100 d.C. ==>

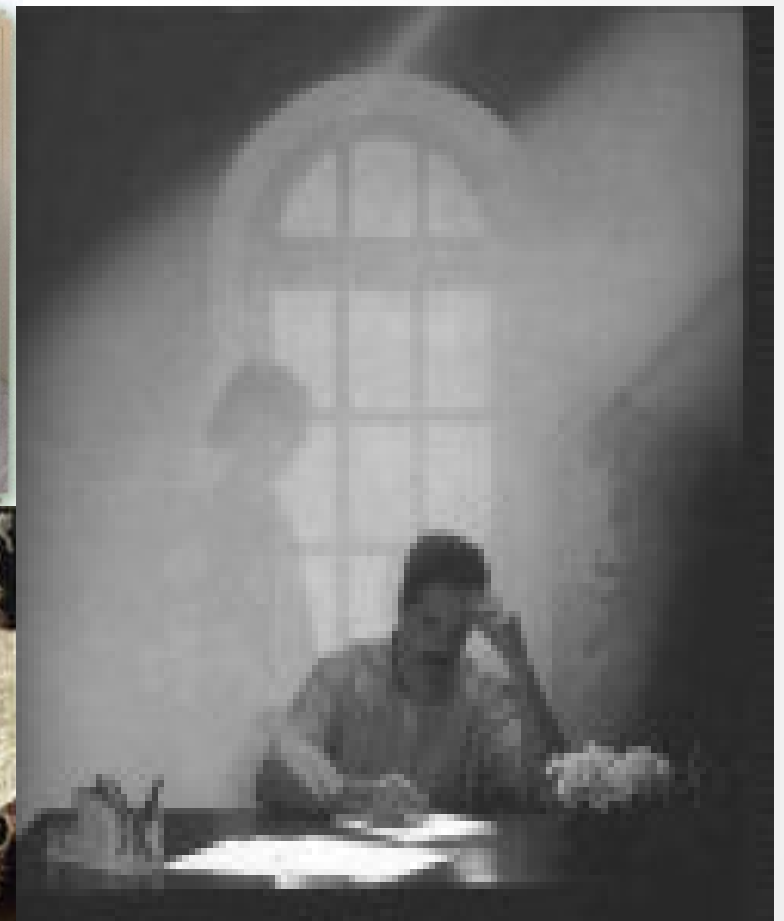
Casa de Madeira



Em meados do século XIX, mais precisamente no mês de **março de 1848**, aconteceram, no pequeno **povoado de Hydesville**, nos **Estados Unidos da América do Norte**, os primeiros fenômenos espíritas dos tempos modernos, os quais passaram a ser considerados como sendo o marco inicial da Doutrina Espírita.

100 d.C. ==>

Mesas girantes



Prancheta

Tábua OUIJA

Psicografia

100 d.C. ==>

Médiuns de destaque no Brasil:

- **Efeitos Físicos**

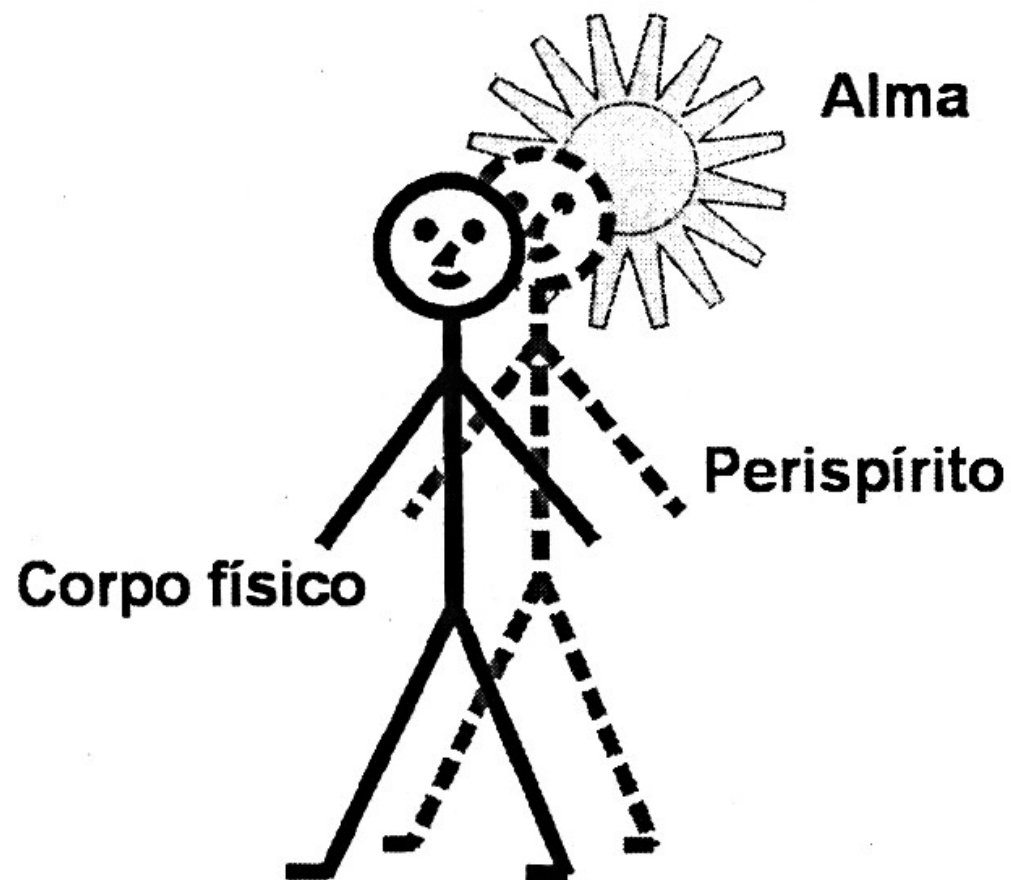
- Carmini Mirabelli (1889-1951)
- Anna Prado (? -1923)
- Francisco Peixoto Lins (1905-1966)
- Zé Arigó (1921-1972)

- **Efeitos inteligentes**

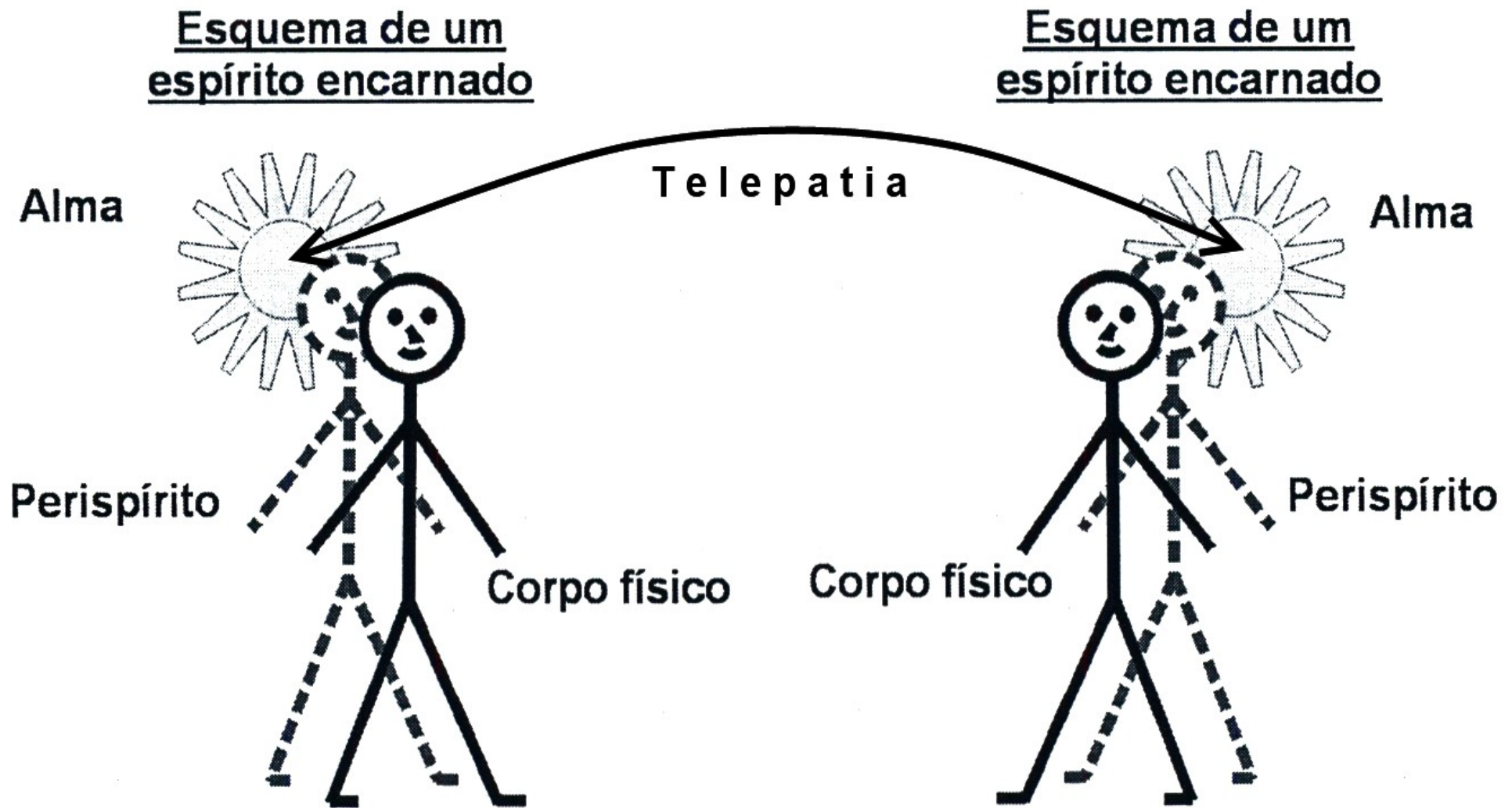
- Eurípedes Barsanulfo (1880-1918)
- Yvone do Amaral Pereira (1900-1984)
- Francisco Cândido Xavier (1910-2002)
- Raul Teixeira (1949-)
- Divaldo Pereira Franco (1927-)

O Princípio Básico

Esquema de um espírito encarnado

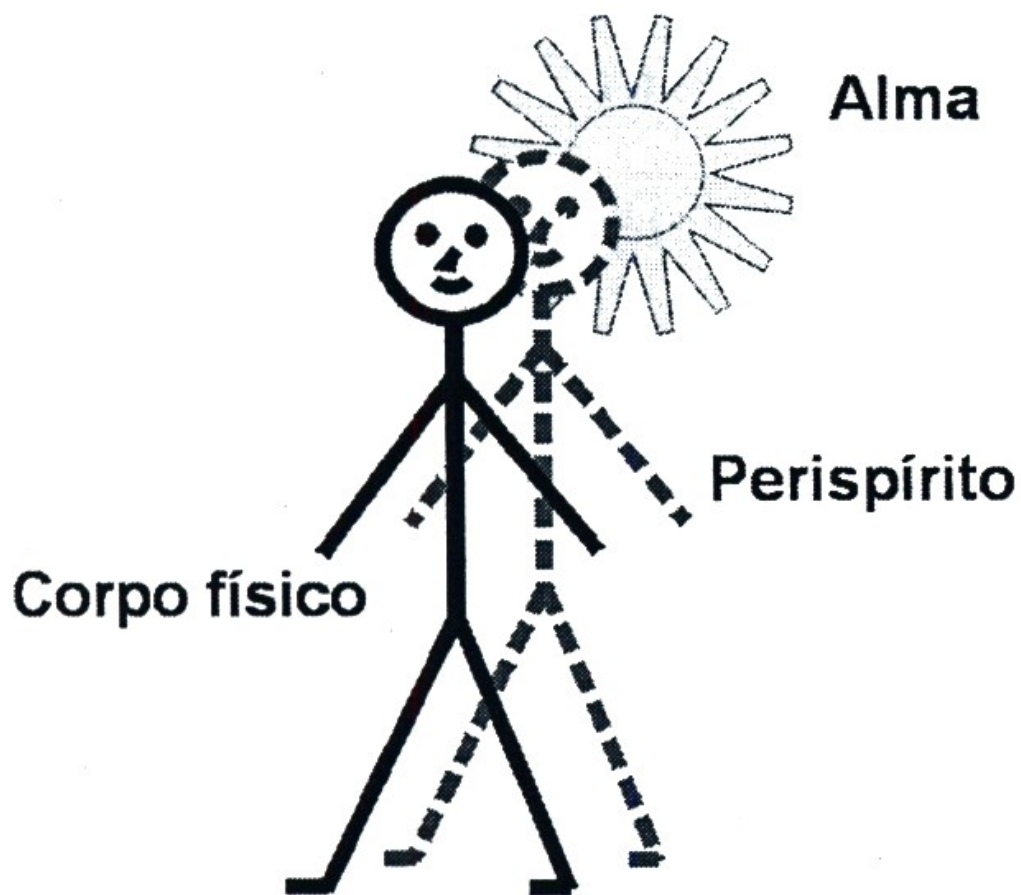


O Princípio Básico

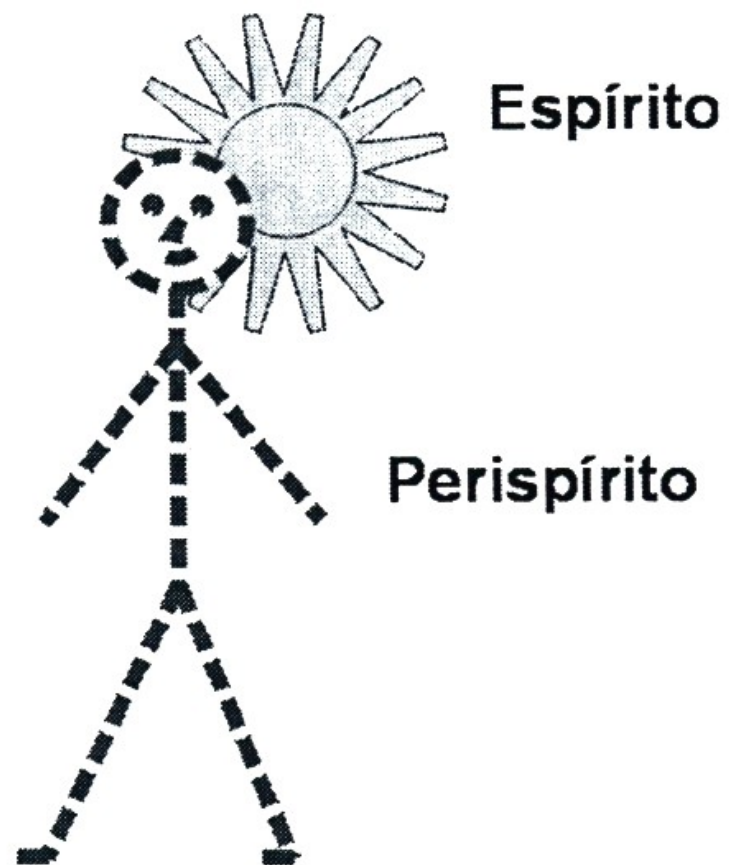


O Princípio Básico

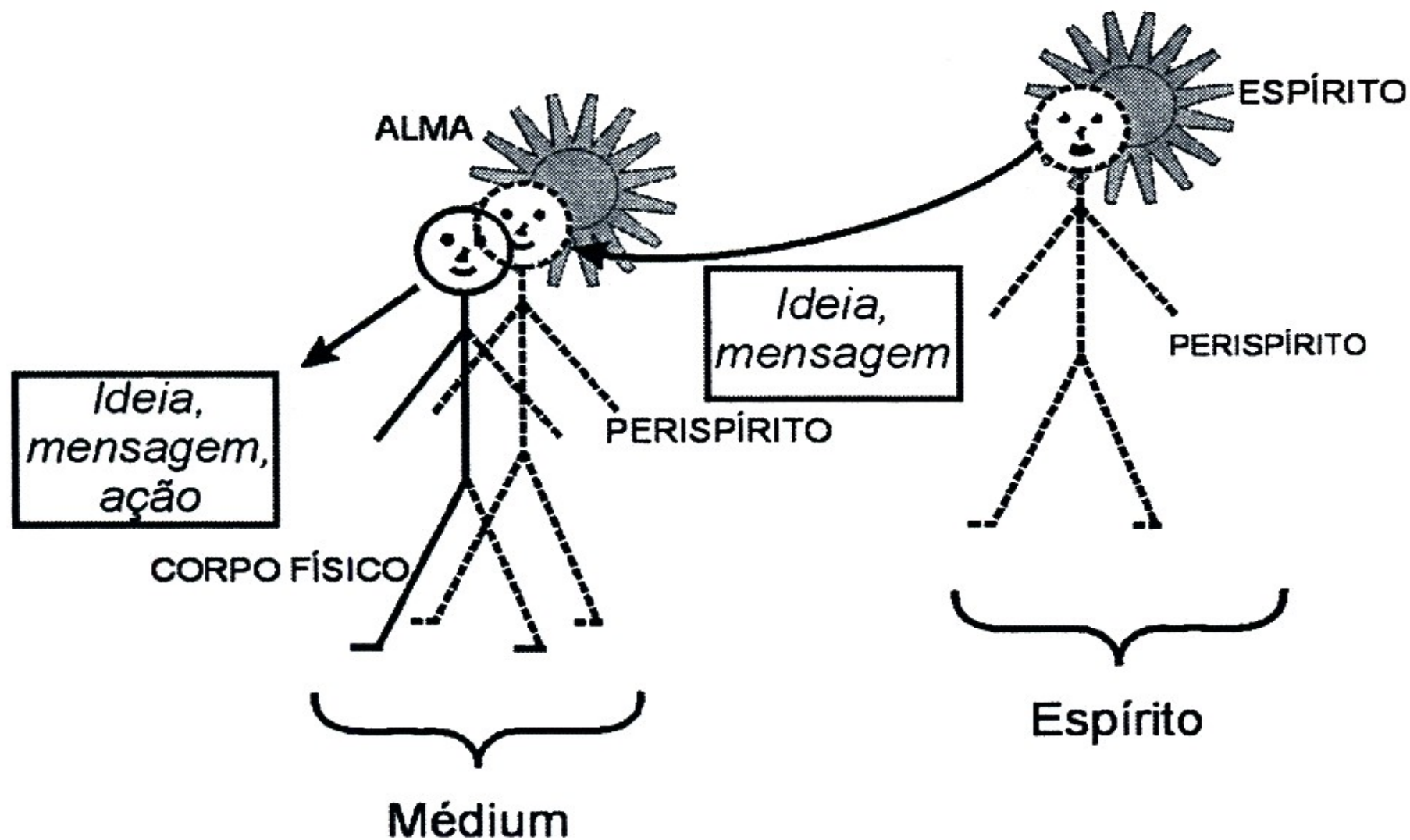
Esquema de um espírito encarnado



Esquema de um espírito desencarnado



O Princípio Básico



Reunião mediúnica

No item 254, cap. XXIII de *O Livro dos Médiuns*, lemos:

5. Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?

“Sim, mas é necessário que não se deve deixar de fazer muitas vezes, isso consiste em que vos é dada e que deveis de fazer diligentemente, religiosamente. Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.”

Reunião mediúnica

No item 254, cap. XXIII de *O Livro dos Médiuns*, lemos:

5. Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?

“Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.”

Reunião mediúnica

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIX, item 331, Allan Kardec, explica que:

“Uma reunião é um ser coletivo, cujas **qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros**, formando uma espécie de feixe. Ora, quanto mais **homogêneo** for esse feixe, tanto mais força terá. [...]”

Reunião mediúnica

Na *Revista Espírita 1860*, mês de outubro, lemos:

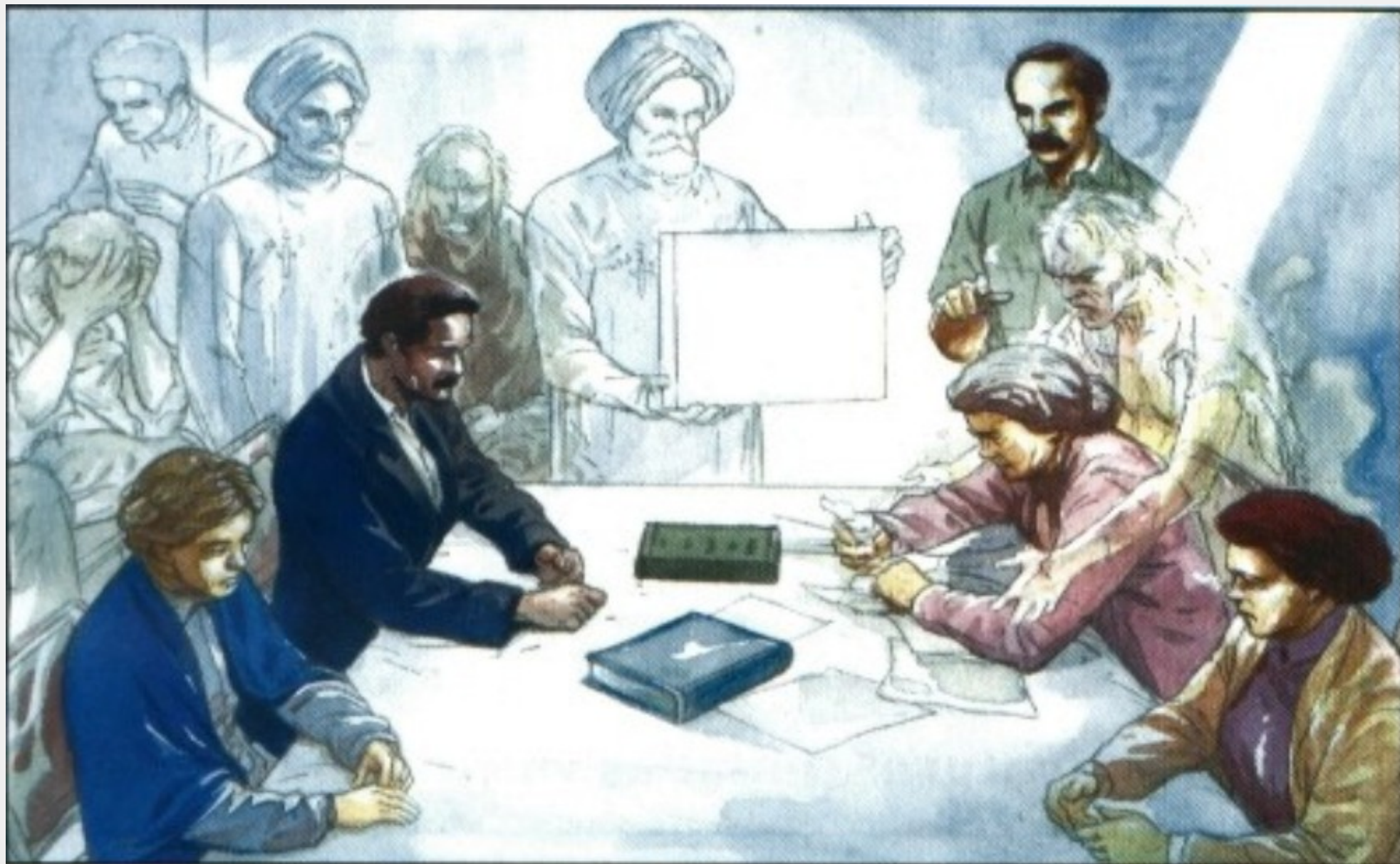
“Sabe-se que as melhores comunicações são obtidas em reuniões pouco numerosas, nas quais reina a harmonia e uma comunhão de sentimentos. Ora, **quanto maior for o número, tanto mais difícil será a obtenção dessa homogeneidade.** [...] os pequenos grupos serão sempre mais homogêneos. Todos se conhecem melhor, estão mais em família, e podem ser melhor admitidos aqueles que desejamos. [...].”

Reunião mediúnica

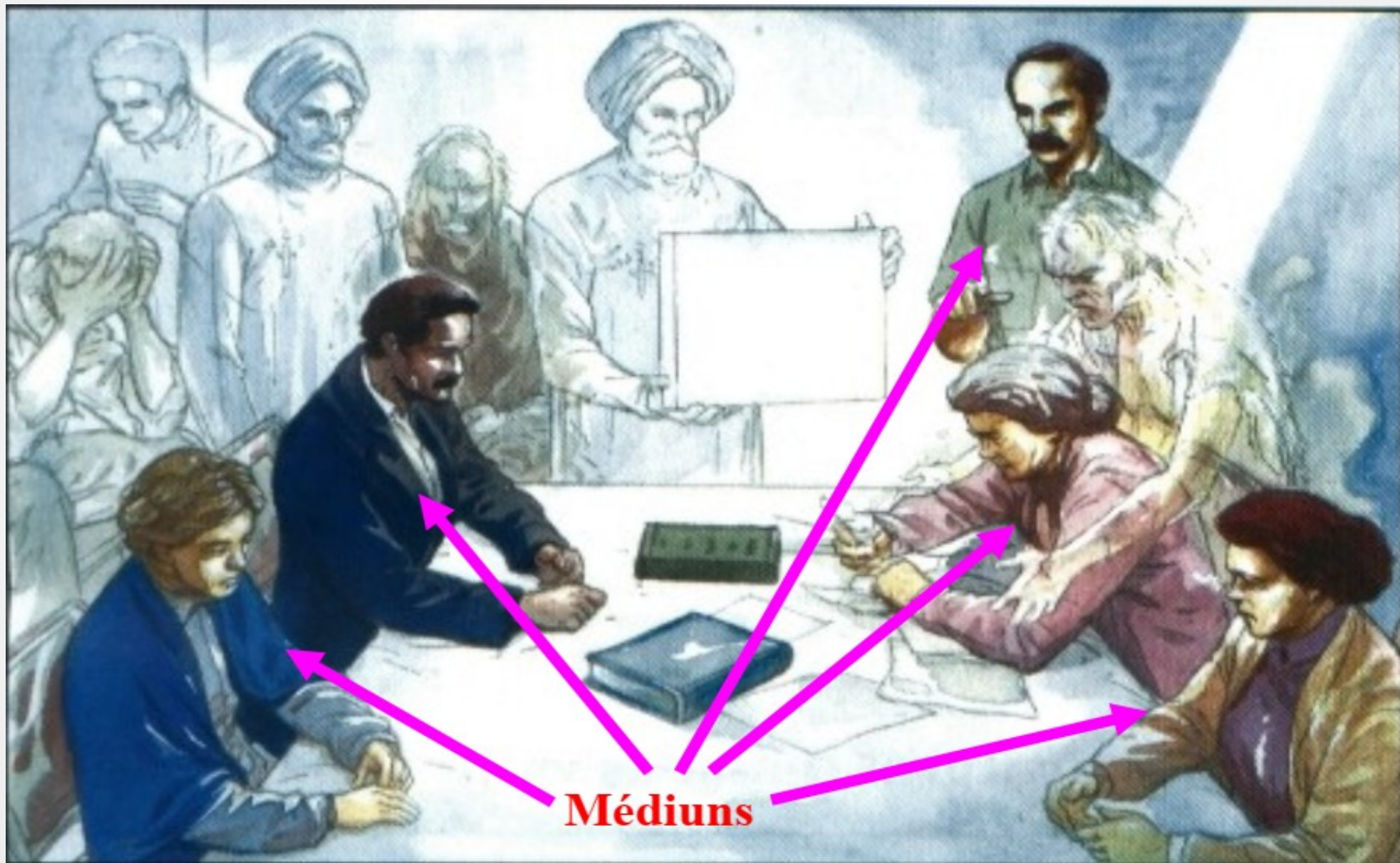
Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIX, item 333, Allan Kardec fala sobre a questão do horário:

“Acrescentemos, todavia, que embora os Espíritos prefiram a regularidade, os de ordem verdadeiramente superior não se mostram tão meticulosos a esse ponto. **A exigência de pontualidade rigorosa é sinal de inferioridade como tudo o que seja pueril.** É claro que eles podem comparecer mesmo fora das horas consagradas à reunião, apresentando-se de boa vontade se o fim que tenha em vista for útil. [...]”

Reunião mediúnica



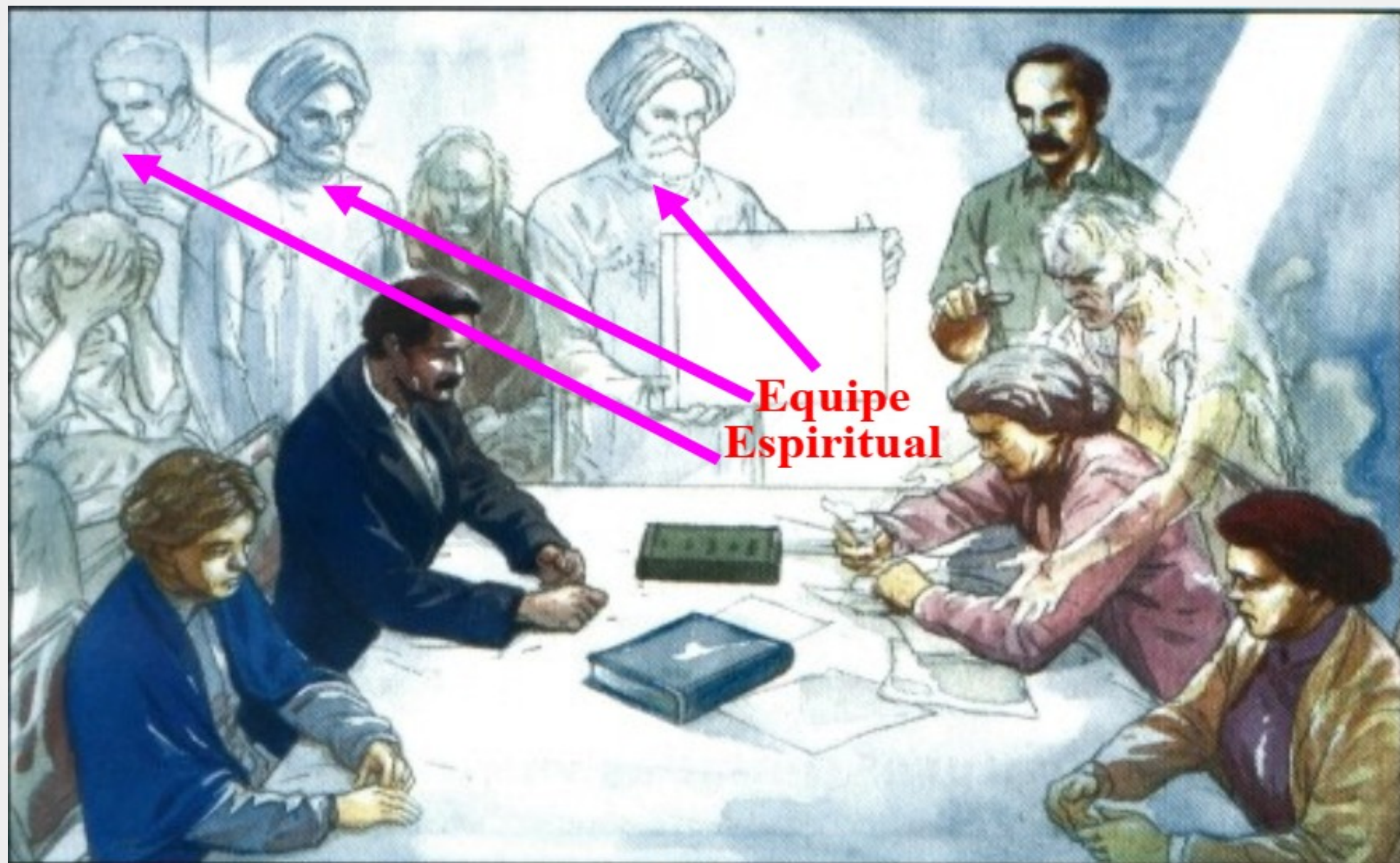
Reunião mediúcnica



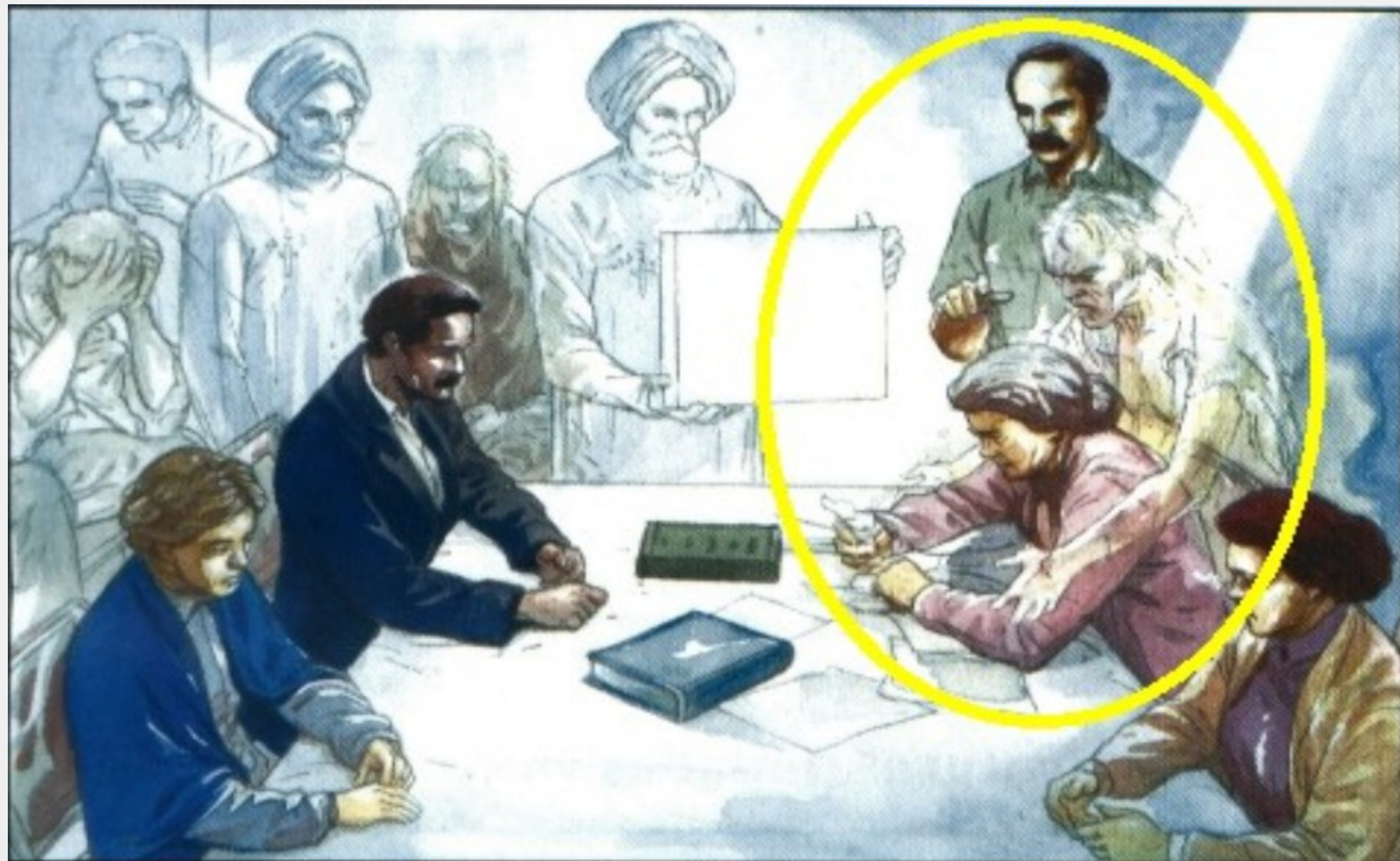
Reunião mediúnic



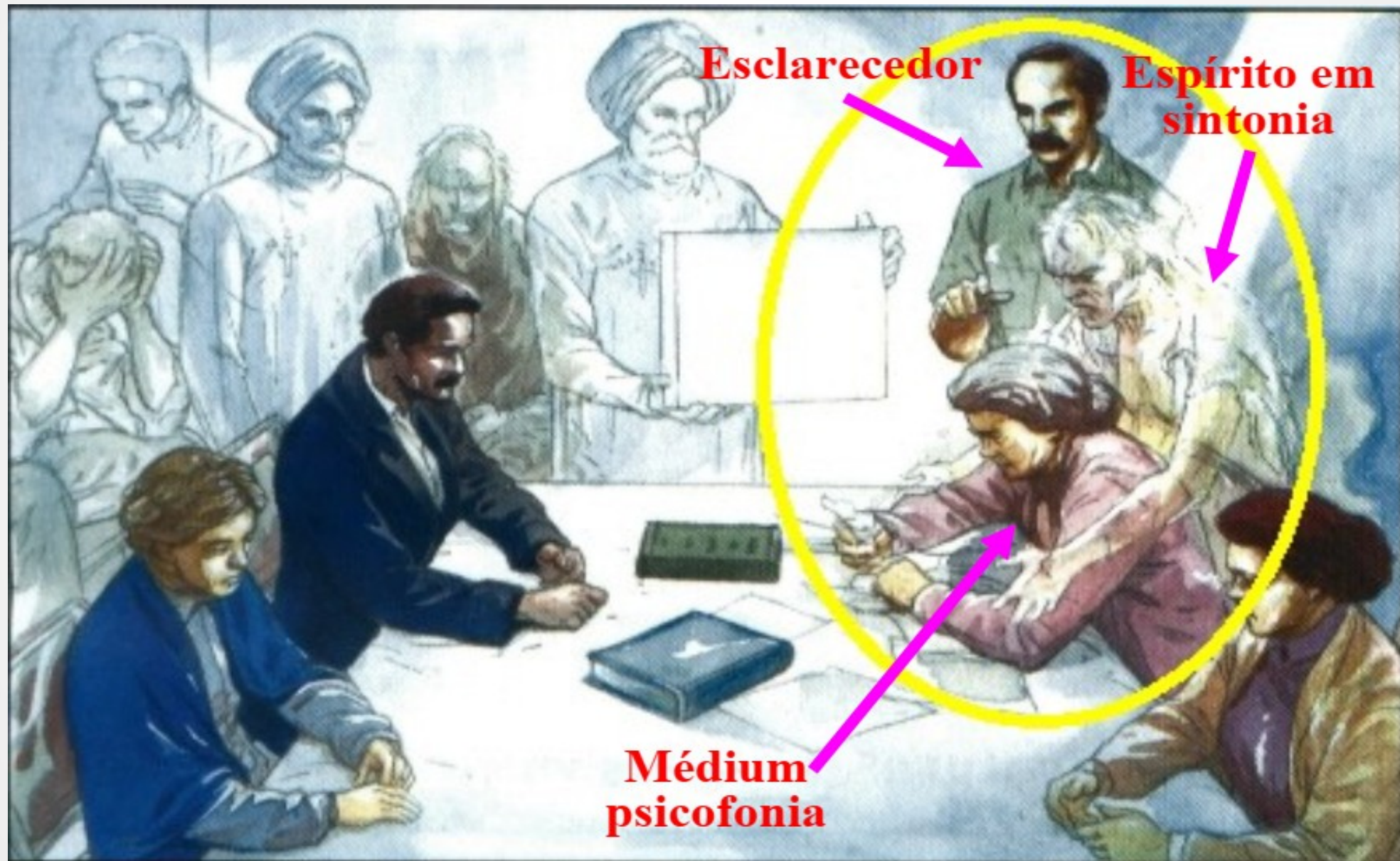
Reunião mediúnicica



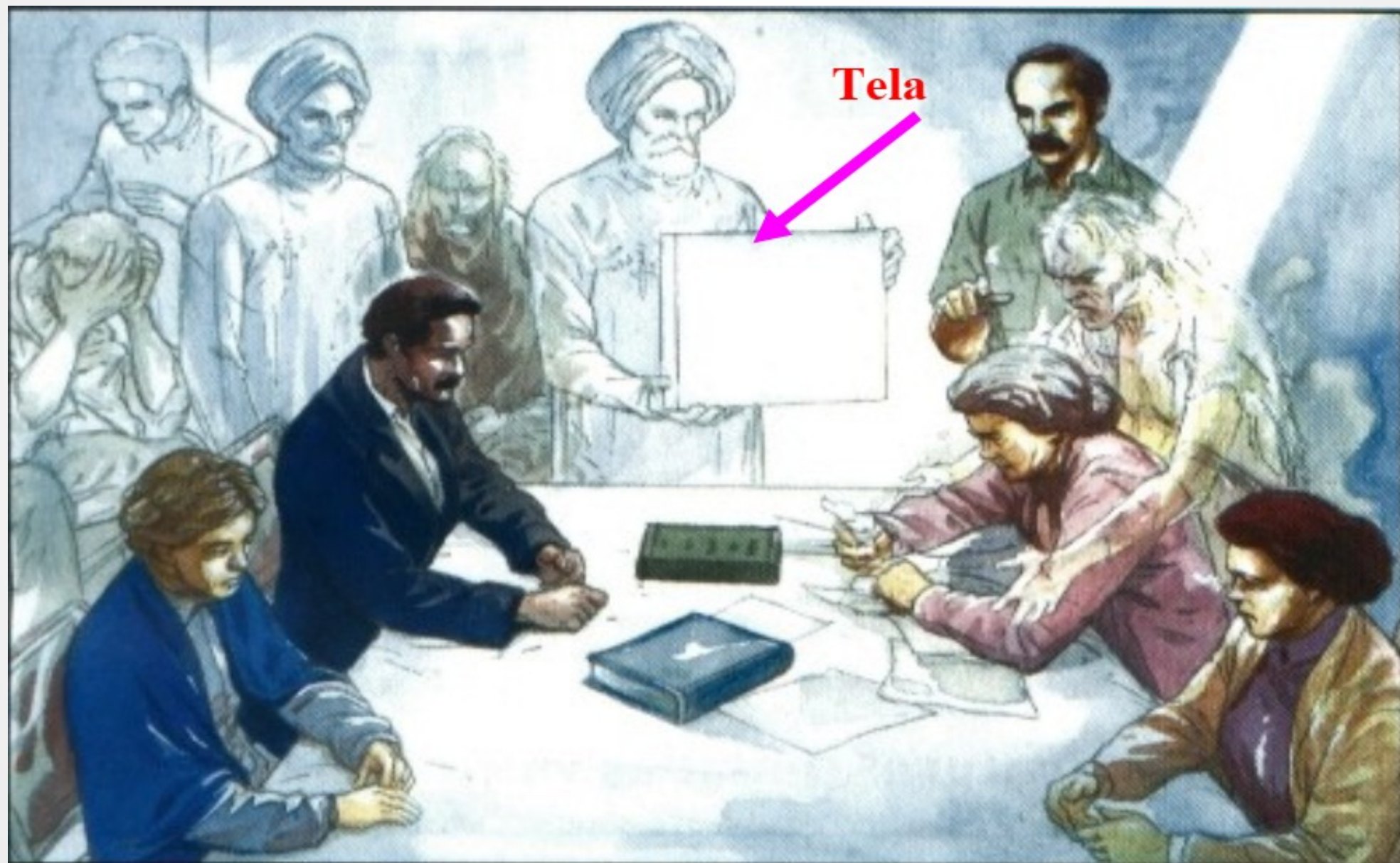
Reunião mediúnicica



Reunião mediúcnica



Reunião mediúnica



Referências Bibliográficas:

Adaptação dos autores:

- CHEVENI, Silvio e Clarice S. Estudo da Mediunidade. in *Reformador* de agosto de 1987, p. 240-243 e 153-155.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. (PDF) Brasília: FEB, 2009.
- LACERDA FILHO, L. S. A Mediunidade na História Humana. In *Espiritismo*, ano I, nº 01, São Paulo: Editora Eclipse, 2007, p. 4-9.
- JOSEFO, F. *História dos hebreus*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

Outras obras consultadas:

- GIMÊNEZ, H. N., *A Mediunidade na Bíblia*, São Paulo: FEESP, 1996.
- DENIS, L. *Cristianismo e Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1987a.
- KARDEC, A. *O céu e o inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*, Rio de Janeiro: FEB, 1996.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.
- LACERDA FILHO, L. S. *A Mediunidade na História Humana*. Vol. I a V. Araguari, MG: Minas Editora, 2005.
- FIGUEIREDO, P. H. Os mistérios do Egito segundo o Espiritismo, *Revista Universo Espírita*, nº 39, mar/2007, São Paulo: Universo Espírita, p. 32-33).
- ARAÚJO, L. M. *Mitos e lendas do antigo Egito*. Lisboa, Portugal: Livros e Livros, 2005.
- *Bíblia Sagrada*, Edição Pastoral, São Paulo: Paulus, 2001.
- *Bíblia de Jerusalém*, São Paulo: Paulus, 2002.
- *A Bíblia Anotada*. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.
- *Bíblia Sagrada*, Editora Vozes, 8ª ed. 1989.

Imagens:

Capa:

http://www.dhonella.com.br/images/stories/Imagens_Marcia/kardecismo_e_umbanda.jpg

Pagé;

<http://www.xamanismo.com.br/twiki/pub/Universo/SubUniverso1191191114It010/te.jpg>

Rig Veda: <http://powerpointparadise.com/blog/wp-content/uploads/2013/06/RigVeda.jpg>

Moisés: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/4/4c/Moses041.jpg/200px-Moses041.jpg>

Egípcios:

<https://s-media-cache-ec0.pinimg.com/736x/f1/5b/68/f15b68433163377305ff3dd8f62b9632.jpg>

Dedos de mãos:

<https://s-media-cache-ec0.pinimg.com/736x/7e/31/ec/7e31ecdb1cedd7936d5fe1ff6f7956c4.jpg>

Samuel:

http://1.bp.blogspot.com/_dtafSTqXxtQ/S-SuTk08WII/AAAAAAAAACE/Ri8XfamEpKs/s1600/William+Sidney+Mount.jpg

Transfiguração de Jesus:

https://cdn.pixabay.com/photo/2017/01/18/17/59/transfiguration-of-christ-1990465_960_720.jpg

Paulo de Tarso: http://pedemacarrao.files.wordpress.com/2013/10/paulo_de_tarso.jpg

João Evangelista: <http://uploads6.wikipaintings.org/images/diego-velazquez/saint-john-at-patmos.jpg>

Imagens:

Pentecostes:

<http://www.blessedmotherschildren.com/uploads/3/0/2/8/3028145/8203612.jpg?305>

Martírio Estêvão: <http://www.franciscanos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/261.jpg>

Jesus a Paulo e Timóteo:

<http://jesusinnetwork.it/wp-content/uploads/2014/03/image12.jpg>

Visão do Macedônio:

http://2.bp.blogspot.com/_5kTAOSuApg/UnlWaId4NfI/AAAAAAAAAoI/FWa41EBbr-o/s400/O-ap%C3%B3stolo-paulo-e-o-esp%C3%A0rito-de-um-maced%C3%B4nio.JPG

O Pastor: http://www.artline.ro/files/gItems/image/5/Good_shepherd_02b_close.jpg

D. D. Home: <http://daimaohgun.web.fc2.com/mystery/x-126-4.JPG>

A. J. Davis: <http://www.spiritwritings.com/AndrewJacksonDavis.gif>

Irmãos Davenport: <http://gotsc.org/images/DavenportBrothers.jpg>

Cabana família Fox:

<http://gejapa.files.wordpress.com/2011/09/aantigacasadafamc3adliafox1.jpg>

Irmãs Fox: <http://www.sgi.org.br/wp-content/uploads/2010/09/Irm%E3s-Fox.jpg>

Mesas girantes: revista Grandes Líderes da História, nº 6. São Paulo: Arte Antiga, p. 15.

Prancheta: revista Conhecer Fantástico, nº 13. São Paulo: Arte Antiga, p. 42.

Tábua Ouija: http://www.kazeo.com/sites/fr/photos/251/la-planche-du-ouija_2516609-M.jpg

Psicografia: <http://somostodosum.ig.com.br/conteudo/imagem/3791.jpg>

Imagens:

Allan Kardec: http://img1.mlstatic.com/o-livro-dos-espiritos-allan-kardec_MLB-O-151106640_3620.jpg

O Princípio básico: CHAGAS, A. P. *Introdução à Ciência Espírita*. Bragança Paulista: Lachâtre, 2004, p. 26, 50 e 62.

Reunião Mediúnica:

<https://blogespiritadoale.files.wordpress.com/2013/05/imagem-reunic3a3o-medic3banica-familiar.jpg>

Site

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com